



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
PINGO D'ÁGUA - MG**
Concurso Público nº 01/2022



CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
SUPERVISOR PEDAGÓGICO

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados na sua bolsa, mochila ou no envelope plástico disponível com o Fiscal de Sala. Deverá ficar sobre a mesa apenas CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos;
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;

11. Ao terminar sua Prova, transcreva as respostas assinaladas para sua Folha de Rascunho ao final deste caderno e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre **à caneta azul ou preta**;
12. Se quiser levar a Folha de Rascunho, solicite ao fiscal na hora da entrega da prova; Somente o fiscal poderá destacar a Folha de Rascunho.
13. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO há 2ª via;
14. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova**;
15. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
16. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
17. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
18. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
19. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
20. Será dado um aviso quando restar 30 minutos para o término do horário de prova;
21. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
22. O gabarito, bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 15/08/2022;
23. Atenção ao sair, não se esqueça dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O pedagogo ocupa um amplo espaço na organização do trabalho pedagógico, sendo um articulador no processo de formação cultural que se dá no interior da escola. Dentro dessa organização, o pedagogo desenvolve múltiplas atividades, dentre as opções abaixo, qual delas é a sua principal função?

- a) Resolver conflitos imediatos.
- b) Organizar e acompanhar o trabalho pedagógico.
- c) Substituir em carências e faltas funcionais.
- d) Cumpridor de atividades corriqueiras do dia a dia escolar.

2. O que confere qualidade ou não ao sistema de ensino são as práticas escolares, as práticas de ensino, onde estão implicados os aspectos pedagógico-didáticos, ou seja, a qualidade interna das aprendizagens escolares: o que os alunos aprendem, como aprendem e o que fazem com o que aprendem. Sobre os desafios que o pedagogo tem no campo de investigação pedagógica e da atividade profissional, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Os profissionais que se identificam profissionalmente como pedagogos exercem uma atividade genuinamente prática, implicando conhecimentos especializados, compromissos éticos e capacidade de decisão, desvincilhando do campo teórico e investigativo da pedagogia.
- b) É necessário acreditarem que a pedagogia está diretamente associada à atuação profissional no desenvolvimento mental e no desenvolvimento da personalidade dos sujeitos das práticas educativas.
- c) As práticas educativas embasam-se em certezas absolutizadas, cedendo ao relativismo ético, fazendo uma desassociação da razão pedagógica, inerentemente ao valor, a um valor intrínseco.
- d) O pedagogo deve orientar que os professores apresentem domínio sólidos dos conteúdos ministrados eximindo-se da necessidade de hábito do raciocínio científico e qualificação da formação profissional.

3. A Lei de Diretrizes e Bases faz menção ao plano de trabalho de cada docente e aos meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento. O pedagogo, na escola, é chamado a planejar sua ação considerando as propostas e objetivos traçados, direcionando seu trabalho de forma a garantir um processo educacional com qualidade. A articulação, de forma contínua com as famílias e a comunidade, fazendo integração da sociedade com a escola, também está referida na lei. Os responsáveis por assumir esse compromisso são, **EXCETO**:

- a) Pedagogos;
- b) Equipe Gestora;
- c) Professores;
- d) Monitores.

4. A organização escolar é penetrada por relações de poder e dominação, refletidas em sua cultura e nos saberes que a alimentam, saberes ambíguos, distantes da vida cotidiana, que dependem quase que exclusivamente da comunicação escrita e se adaptam mais comumente a procedimentos de avaliação formal. O saber é um dispositivo de relações de poder, diferente do poder exercido pelo Estado. Marque a opção em que apresenta a forma que o poder deve ser exercido no espaço escolar.

- a) O poder disciplinar organizado como um poder múltiplo, automático e anônimo.
- b) Um poder articulado com o aparelho de Estado, absorvido por este.
- c) Se caracteriza pela disputa/tensão entre interesses diversos.
- d) Resume-se na arte de punir através do regime do poder disciplinar.

5. Sobre o processo de construção de Projetos Político-Pedagógicos analise as proposições abaixo.

- I. A gestão democrática de uma escola consolida-se por meio de suas Instâncias Colegiadas: Conselho Escolar, Conselho de Classe, Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) e o Grêmio Estudantil.
- II. O Projeto Político-Pedagógico, documento base dos trabalhos escolares, cujo elemento primordial é o currículo.
- III. O Projeto Político-Pedagógico deve ser elaborado por um grupo seletivo de funcionários da escola e o mesmo deve ser consultado quando, e se, houver dúvidas.
- IV. O Projeto Político-Pedagógico é o documento base no qual está contida sua filosofia, suas concepções de sociedade, de educação, de homem.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) As assertivas, I, II e III estão corretas;
- b) As assertivas II, III e IV estão corretas;
- c) As assertivas I, II e IV estão corretas;
- d) As assertivas I e III estão corretas.

6. A prática produtiva dos homens não se dá como trabalho individual: ela é, antropológicamente falando, expressão necessária de um *sujeito coletivo*, ou seja, a espécie humana só é humana à medida que se efetiva em sociedade. Uma estrutura social na qual o poder seja mais equitativamente distribuído é condição básica para que os homens se humanizem e condição mínima para que haja_____.

Tendo por base a organização da sociedade, a palavra que completa adequadamente a proposição acima é:

- a) cidadania;
- b) cultura simbólica;
- c) democracia;
- d) prática produtiva.

7. As justificativas para o fracasso escolar, na maioria das vezes, implicam estudantes, famílias, docentes e o sistema educacional e, com argumentos de diferentes naturezas, apontam dificuldades que deveriam ser tomadas como contextos em que a educação atua; e não como impeditivos de sua realização.

Análise as assertivas abaixo.

- I. Quando se alega que a culpa é dos estudantes e de suas famílias, reúnem-se argumentos que identificam desinteresse, pouco repertório, pobreza, carência afetiva, problemas de saúde mental, indisciplina e desestruturação familiar, entre outros.
- II. Quando se alega que a culpa é das(os) professoras(es), são evocados os pressupostos de que docentes são desinteressados, atribuem sua pouca vinculação com as escolas aos baixos salários percebidos, possuem formação precária, desconhecem metodologias ativas e reproduzem planos de aula sem qualquer crítica ou conexão com as turmas.
- III. Quando se alega que a culpa é do sistema educacional, com definições curriculares e metodológicas e com a imensa responsabilidade social de realizar a inclusão e inserção das novas gerações, levando em conta eventuais dificuldades relacionadas às suas características e condições de vida como dados da realidade, e não como obstáculos ao trabalho educacional.

Marque a opção **CORRETA**.

- a) Estão corretas as assertivas II e III;
- b) Estão corretas as assertivas I e III;
- c) Está correta a assertiva III;
- d) Estão corretas as assertivas I e II.

8. O abandono escolar resulta de fatores intraescolares e de fatores externos. Mais de 600 mil estudantes deixaram as escolas em 2019, a maioria delas(es) no Ensino Médio e nos anos finais do Ensino Fundamental. Dentre os fatores intraescolares pode-se citar como motivo para abandono escolar, **EXCETO**:

- a) A necessidade de um trabalho remunerado para sobrevivência.
- b) Às práticas de reprovação exercidas pelas instituições escolares.
- c) Propostas curriculares desvinculadas dos interesses das crianças e dos adolescentes.
- d) Ausência de atribuição de sentidos por parte de docentes e estudantes.

9. De acordo com o IBGE, em 2019 o Censo Escolar registrou quase 28.800,000 alunos matriculados, regularmente, nas redes públicas municipais e estaduais de Educação Básica no Brasil, no ensino Fundamental e médio. Os dados registraram também 8% de alunos reprovados, mais de 2 milhões de estudantes. Fica evidenciado que o fracasso dos estudantes marca a cultura escolar, e foi naturalizado ao longo da história da educação brasileira. As afirmações abaixo justificam o alto índice de reprovação nas escolas brasileiras, **EXCETO**:

- a) As trajetórias escolares de crianças e adolescentes, combinadas com características pessoais e limitações de acesso, desigualdades sociais incide na cultura da reprovação.
- b) Em cada estado e município, as reprovações incidem mais sobre pessoas com deficiências, os meninos, as populações indígenas e pretas. São esses segmentos de estudantes reprovados acima das médias nacionais.
- c) O ciclo retroalimentado pela cultura da reprovação, devido à distorção idade/série interfere minimamente no resultado de inúmeras reprovações de abandonos escolares e de novas tentativas de permanência e sucesso.
- d) Um desafio histórico da escolarização no Brasil continua sendo o enfrentamento da reprovação, o reconhecimento como uma obrigação do Estado em elaborar e executar políticas, projetos coletivos, programas de enfrentamento à distorção idade série, com o engajamento de diversos setores da sociedade, incluindo as crianças e os adolescentes, reconhecendo e assumindo as desigualdades como ponto de partida, como um desafio a ser superado.

10. É bastante recente, segundo Rangel (1985), a experiência brasileira de supervisão escolar desenvolvida como atividade profissional com características próprias e desempenhada por especialistas treinados. São características da função do profissional da supervisão:

- a) Priorizar as atividades de organização, fiscalização administrativa e promover a interdisciplinaridade.
- b) Valorizar a atuação entre profissionais na linha de cooperação e de estímulo a reflexão e criatividade, bem como de apoio a inovações pedagógicas, contatos com as famílias, quadro de horários.
- c) Ocupar-se estritamente dos programas, da escolha dos livros didáticos, do planejamento do ensino, dos métodos de ensino, da avaliação, da recuperação, do projeto pedagógico da escola e da pesquisa.
- d) Avaliar o desempenho dos docentes e fornecer feedback.

11. “O trabalho do supervisor educacional deve ser orientado pela concepção libertadora de educação; exige um compromisso muito amplo, não somente com a comunidade na qual se está trabalhando, mas consigo mesmo”. Trata-se de um compromisso político que induz a competência profissional e acaba por refletir na ação do educador, em sala de aula, às mudanças almejadas. Sendo assim, é **CORRETO** afirmar que a tarefa do supervisor não é fácil, pois:

- a) a escola, como parte integrante da totalidade social, é um produto acabado.
- b) requer globalidade (não apenas participação em alguns momentos isolados, mas é constantemente).
- c) seu trabalho resume-se a uma atuação hierarquizada e burocrática.
- d) exige o cumprimento de um papel alienado assumido.

12. Alguns conceitos fundamentais da educação libertadora se tornam suporte desta nova concepção do supervisor educacional. Qual o papel da supervisão educacional diante da situação de conscientização a partir da dúvida e do questionamento?

- a) O questionamento proporciona o entendimento do novo.
- b) Permitir que educador e educando exponham seu modo de pensar mesmo que não seja coerente com a sua visão no cenário que se apresenta.
- c) Promover as relações interpessoais de modo a permitir a análise da realidade.
- d) Implantar uma dinâmica de análise das rotinas escolares, confrontando ideias, reconhecendo e difundindo no ambiente escolar que o processo de desenvolvimento é lento e contínuo, e que requer paciência, boa vontade e perseverança.

13. Sobre a organização da Educação Básica, as alternativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) Segundo a LDB, a Educação Básica de qualidade é um direito assegurado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. “Um dos fundamentos do projeto de Nação que estamos construindo, a formação escolar é o alicerce indispensável e condição primeira para o exercício pleno da cidadania e o acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos.”
- b) “O Conselho Nacional de Educação (CNE), nos termos da LDB e da Lei nº 9.131/95, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Esta lei define, na alínea “c” do seu artigo 9º, entre as atribuições de sua Câmara de Educação Básica (CEB), deliberar sobre as Diretrizes Curriculares propostas pelo Ministério da Educação.”
- c) Anísio Teixeira defendia a ideia da criação de um plano nacional de educação e da escolaridade primária obrigatória; pretendia-se combater a permanência de unidade política entre as unidades federativas, com isso tirar a autonomia dos estados na implantação de seus sistemas de ensino.
- d) (...) Resolução CNE/CEB nº 2/98, que as delimita como conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica (...) que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas.

14. No Art. 2º. da LDB diz que "A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho."

Analise as proposições abaixo.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- III. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- V. Existência somente de instituições públicas de ensino.
- VI. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais privados, podendo ser cobrada uma taxa de matrícula.

Sendo assim, os princípios e fins da Educação Básica **CORRETOS** são:

- a) I, II, IV, VI;
- b) III, IV, V, VI;
- c) I, II, III, IV;
- d) II, III, V, VI.

15. A Lei Nº 12.796 de 04 de abril de 2013 faz alterações na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O texto dispõe, principalmente, sobre:

- a) Critérios no Ensino Fundamental;
- b) Ampliação e atendimento à escola;
- c) Formação do professor na educação Básica;
- d) Ensino Especial.

16. A partir dos PCNs, a educação no Brasil obteve conquistas importantes. Marque a alternativa **INCORRETA**.

- a) Novo estatuto do Ensino Médio que passa a integrar a Educação Básica.
- b) Temas como cidadania, sexualidade e saúde sofrem alterações, valorizando o trabalho e outros assuntos transversais.
- c) Destituiu a gestão escolar, rompendo ideias de lista de conteúdos e objetivos.
- d) Fomenta a reflexão a respeito de teorias que embasam as diferentes concepções dos conteúdos.

17. De acordo com os objetivos dos PCNs é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Os PCN para o Ensino Médio têm por objetivo auxiliar os educadores na reflexão sobre a prática diária em sala de aula e servir de apoio ao planejamento de aulas e ao desenvolvimento do currículo da escola. Os documentos estão assim apresentados.
- b) Para o ensino de 5 a 8, estabelecem, para os sistemas de ensino, uma base nacional comum nos currículos e servem de eixo norteador na revisão ou elaboração da proposta curricular das escolas.
- c) Para o ensino Fundamental II, de quinta a oitava série estabelecem, para os sistemas de ensino, uma base nacional comum nos currículos e servem de eixo norteador na revisão ou elaboração da proposta curricular das escolas.
- d) Já no ensino Fundamental I, estabelece uma parceria para apoiar a revisão e/ou elaboração da proposta curricular dos estados ou das escolas integrantes dos sistemas de ensino.

18. A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases em 1996, definiu-se quais tipos de gastos, com educação, poderiam ser computados por estados e municípios e Distrito federal, dentro da porcentagem ditada pela constituição que é de 25% da arrecadação. As alternativas estão corretas no que concerne gastos coma a Educação Básica, **EXCETO**:

- a) Levantamentos estatísticos e pesquisas visando à qualidade e à expansão do ensino.
- b) Aquisição de material didático-escolar e programas de transporte escolar.
- c) Remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação.
- d) Vacinação de alunos, como medida de proteção, devido a pandemia.

19. De acordo com o Estatuto da Criança e Adolescente, “toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou pela colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28” da mesma lei. A situação será reavaliada em que período de tempo?

- a) A cada 2 (dois) meses;
- b) A cada 3 (três) meses;
- c) A cada 4 (quatro) meses;
- d) A cada 6 (seis) meses.

20. No Estatuto da Criança e do Adolescente, no Art. 18-A diz que “a criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los. Marque a alternativa **CORRETA**. É considerado castigo físico quando há:

- a) conduta de humilhação;
- b) ameaça grave;
- c) ridicularização;
- d) lesão.

PROVA DE PORTUGUÊS

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, DE CAXIAS DO SUL

Leia abaixo a redação de Larissa Freisleben, que recebeu nota mil no Enem.

Publicidade Infantil: perigoso artifício

Uma criança imitando os sons emitidos por porcos já foi atitude considerada como falta de educação. No entanto, após a popularização do programa infantil "Peppa Pig", essa passou a ser uma cena comum no Brasil. O desenho animado sobre uma família de porcos falantes não apenas mudou o comportamento dos pequenos como também aumentou o lucro de uma série de marcas que se utilizaram do encantamento infantil para impulsionar a venda de produtos relacionados ao tema. Peppa é apenas mais um exemplo do poder que a publicidade exerce sobre as crianças.

Os nazistas já conheciam os efeitos de uma boa publicidade: são inúmeros os casos de pais delatados pelos próprios filhos – o que mostra a facilidade com que as crianças são influenciadas. Essa vulnerabilidade é maior até os sete anos de idade, quando a personalidade ainda não está formada. Muitas redes de lanchonetes, por exemplo, valem-se disso para persuadir seus jovens clientes: seus produtos vêm acompanhados por brindes e brinquedos. Assim, muitas vezes a criança acaba se alimentando de maneira inadequada na ânsia de ganhar um brinquedo.

A publicidade interfere no julgamento das crianças. No entanto, censurar todas as propagandas não é a solução. É preciso, sim, que haja uma regulamentação para evitar a apelação abusiva – tarefa destinada aos órgãos responsáveis. No caso da alimentação, a questão é especialmente grave, uma vez que pesquisas mostram que os hábitos alimentares mantidos até os dez anos de idade são cruciais para definir o estilo de vida que o indivíduo terá quando adulto. Uma boa solução, nesse caso, seria criar propagandas enaltecendo o consumo de frutas, verduras e legumes. Os próprios programas infantis poderiam contribuir nesse sentido, apresentando personagens com hábitos saudáveis. Assim, os pequenos iriam tentar imitar os bons comportamentos.

Contudo, nenhum controle publicitário ou bom exemplo sob a forma de um desenho animado é suficiente sem a participação ativa da família. É essencial ensinar as crianças a diferenciar bons produtos de meros golpes publicitários. Portanto, em se tratando de propaganda infantil, assim como em tantos outros casos, a educação vinda de casa é a melhor solução.

(Texto publicado na folha de São Paulo)

21. O texto segue uma linha de um gênero em que o autor tece uma ideia a partir de um ponto de vista. A esse tipo de texto, denomina-se:

- a) Dissertação;
- b) Descrição;
- c) Injuntivo;
- d) Narrativo.

22. Pode-se afirmar que a frase que resume a tese da autora é:

- a) A publicidade infantil deve ser denunciada.
- b) A publicidade infantil exerce influência sobre as crianças.
- c) Toda publicidade infantil é prejudicial para a criança.
- d) Deve-se proibir quaisquer tipos de publicidade infantil.

23. A frase do texto que retoma a tese da autora é:

- a) “Os nazistas já conheciam os efeitos de uma boa publicidade: são inúmeros os casos de pais delatados pelos próprios filhos(...);”
- b) “A publicidade interfere no julgamento das crianças.”
- c) “Os próprios programas infantis poderiam contribuir nesse sentido, apresentando personagens com hábitos saudáveis.”
- d) “É essencial ensinar as crianças a diferenciar bons produtos de meros golpes publicitários.”

24. No texto lido, são registrados alguns fatos que geram determinadas consequências. Dos registros apresentados a seguir, todos se referem a fatos, apenas um relaciona-se a uma consequência. Identifique-o.

- a) Popularização do programa infantil “Peppa Pig”;
- b) Acompanhamento de brindes e brinquedos nos produtos vendidos nas lanchonetes;
- c) Boa publicidade por parte dos nazistas.
- d) Alimentação inadequada, na ânsia de ter o brinquedo.

25. Existem vários tipos de argumentos utilizados nesses tipos de textos, podendo ser alusões históricas, dados ou pesquisas estatísticas, exemplos concretos; citações de pessoas renomadas, dentre outros. Dos argumentos citados abaixo, qual pode ser dado como exemplo de uma alusão histórica?

- a) “Os nazistas já conheciam os efeitos de uma boa publicidade: são inúmeros os casos de pais delatados pelos próprios filhos.”
- b) “A publicidade interfere no desenvolvimento da criança.”
- c) “No entanto, censurar todas as propagandas não é a solução.”
- d) “Os próprios programas infantis poderiam contribuir nesse sentido, apresentando personagens com hábitos saudáveis.”

26. A função de argumentos nesse tipo de texto tem como finalidade vários aspectos citados, **EXCETO**:

- a) Persuadir o leitor;
- b) Sustentar da tese;
- c) Repugnar a tese;
- d) Reforçar o posicionamento.

27. Geralmente nesse tipo de texto, há uma proposta de intervenção. A autora deixa como proposta:

- a) A proibição da publicidade infantil no que se refere a produtos alimentícios.
- b) A participação mais ativa da família no que diz respeito ao que deve ou não ser aderido pela criança e atenção às armadilhas implícitas nas publicidades.
- c) A participação exclusiva da propaganda utilizando personagens com hábitos saudáveis já é o suficiente.
- d) A determinação de horários para certos tipos de propagandas, principalmente as infantis.

28. *“Uma criança imitando os sons emitidos por porcos já foi atitude considerada como falta de educação. **No entanto**, após a popularização do programa infantil “Peppa Pig”, essa passou a ser uma cena comum no Brasil.”* A palavra destacada pode ser substituída sem prejuízo de sentido por:

- a) Portanto;
- b) Contanto;
- c) Entretanto;
- d) Porquanto.

29. *“Peppa é apenas mais um exemplo do poder **que** a publicidade exerce sobre as crianças.”* A palavra destacada faz referência a uma palavra, evitando, assim, redundância, sendo essa palavra:

- a) Peppa;
- b) Exemplo;
- c) Poder;
- d) Publicidade.

30. “Essa vulnerabilidade é maior até os sete anos de idade, **quando** a personalidade ainda não está formada.” É correto afirmar que a palavra destacada estabelece uma relação de:

- a) Tempo;
- b) Causa;
- c) Finalidade;
- d) Condição.

31. “**Essa** vulnerabilidade é maior até os sete anos de idade, quando a personalidade ainda não está formada”. A palavra destacada:

- a) É um pronome demonstrativo com sentido catafórico fazendo referência ao que é após o seu emprego.
- b) É um pronome demonstrativo com sentido anafórico retomando uma informação citada anteriormente.
- c) É um pronome demonstrativo apenas com um intuito de indicar uma posição de temporalidade entre dois termos.
- d) É um pronome indefinido que visa a uma relação ao que foi citado anteriormente e ao que foi citado após o seu emprego.

32. “Uma boa solução, nesse caso, **seria** criar propagandas enaltecendo o consumo de frutas, verduras e legumes.” O verbo destacado está concordando com o núcleo do sujeito que é:

- a) boa;
- b) solução;
- c) caso;
- d) propagandas.

33. “**Contudo**, nenhum controle publicitário ou bom exemplo sob a forma de um desenho animado é suficiente sem a participação ativa da família”. Pode-se afirmar que a palavra destacada exprime um(a):

- a) Oposição;
- b) Adição;
- c) Alternativa;
- d) Explicação.

34. “É essencial ensinar as crianças **a** diferenciar bons produtos de meros golpes publicitários.” A palavra destacada é uma preposição. Nesse caso não foi utilizado o acento indicador de crase pelo mesmo motivo que em:

- a) Estava **a** dois passos da chegada.
- b) Fui **a** pé até o centro da cidade.
- c) Estou cara **a** cara com o responsável pelo acidente.
- d) Sou favorável **a** buscar outra forma de solução.

Leia o trecho a seguir para responder as questões 35 e 36.

“Nunca consigo entender **POR QUE** muitos acasos são meros acasos, sendo que, para mim, tudo é uma questão do que se prevê no entrelaçar de seu enredo. Essa questão cujo porquê ainda insiste em deixar uma dúvida indubitável. Talvez daqui a algum tempo, que está porvir eu consiga entender cada acaso, sem me prender a bastantes questionamentos **MAL** explicados, se é que precisam de explicação. Só sei que **AONDE** irei, levarei sempre comigo, nem que inconscientemente, essa dúvida, que ousou chamá-la de cruel; entretanto não deixarei meus porquês, **AFIM** de não me estagnar, pois são nos questionamentos, são nas respostas que encontramos impulso para novos desafios, ou melhor, novos acasos.” (MENDONÇA, Tullius)

35. Algumas palavras possuem ortografias semelhantes, porém devem ser direcionadas aos empregos corretos, de acordo com o contexto em que estão inseridas e os sentidos expressos. Analisando o texto acima e as palavras destacadas, houve um emprego **INADEQUADO** em:

- a) Por que;
- b) Mal;
- c) Aonde;
- d) Afim.

36. “*Talvez daqui a algum tempo, que está porvir eu consiga entender cada acaso, sem me prender a **BASTANTES** questionamentos mal explicados, se é que precisam de explicação.*” O emprego da palavra destacada refere-se a um caso de concordância nominal. Em alguns casos, essa palavra deve ser empregada invariável, por estar como um advérbio. Um exemplo que comprova essa última afirmação, reforçando a **não** flexão da palavra em número.

- a) Eram questionamentos bastantes para tal situação.
- b) Já lhe disse bastantes vezes que isso não é pertinente.
- c) Estudamos bastantes para as provas finais.
- d) Gostaria de bastantes motivos para não desistir desse desafio.

Leia a tirinha a seguir.



37. Levando em consideração o emprego correto dos verbos no que diz respeito à regência verbal, de acordo com a gramática normativa, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Houve desacordo do emprego do verbo “ser” no primeiro quadrinho, por ser um verbo significativo.
- b) Houve desacordo no emprego do verbo “lembrar” no segundo quadrinho, pois ele está preposicionado, necessitando, assim, de ser pronominal.
- c) O emprego do verbo “lembrar” no terceiro quadrinho está de acordo com a gramática normativa, quanto à regência, por não ser pronominal.
- d) Houve desacordo da norma culta no emprego do verbo “ser” no primeiro quadrinho, por ser um verbo de ligação e não estar acompanhado de um predicativo.

38. Leia o trecho de um dos textos do livro “Entreatos”.

*“O palco já parece maior do que aquele em que pisei no primeiro ato, e já não consigo englobar tudo em uma só imagem – não sei se é por causa da luz –, pois nem tudo é visível, e quando penso que vi tudo, um novo planeta surge, uma nova galáxia, novos satélites. E o palco agora está mais infinito, tão infinito **que já não sei se conseguirei explorá-lo**”.* Analisando a oração destacada, é **CORRETO** afirmar que a mesma estabelece, em relação à anterior, uma:

- a) Consequência;
- b) Causa;
- c) Condição;
- d) Tempo.

39. “O palco já parece maior do que aquele em que pisei no primeiro ato, e já não consigo englobar tudo em uma só imagem – não sei se é por causa da luz –, pois nem tudo é visível, e quando penso que vi tudo, um novo planeta surge, uma nova galáxia, novos satélites. E o palco agora está mais infinito, tão infinito que já não sei se conseguirei explorá-lo”. Dos verbos retirados do texto acima, **ASSINALE** aquele em que há distinção de pessoa.

- a) consigo;
- b) sei;
- c) penso;
- d) surge.

40. “Um telefonema que o deixou com uma dúvida que parecia inexplicável. Por que tal resposta que, para ele, era uma pergunta óbvia? Tudo por causa de um diálogo.

- Quem está falando?
- Sou eu, Seu Antônio.
- Tudo bem aí no sítio, Tônico?
- Mais ou menos, Seu Antônio. Um pobreminha um pouco grave.
- PROBLEMINHA um pouco grave? O que foi? Com meu pai?
- É... não... é... não...
- Espera aí, é ou não é? Não entendi.
- Bem. Sabe aquela cadeira que o sinhô tanto gosta, que foi da sua bisavó?
- Sei sim. O que tem ela? E o meu pai?
- É que ele sentou nela.
- E o que tem ele sentar nela?
- Ele sentou na cadeira e quebrou o braço.
- Nosso Deus! E como está? Levou ao hospital? Ele está bem? Teve que engessar?
- Não. O Marceneiro só bateu uns pregos e parece que já está tudo bem.
- Marceneiro? Prego? Vocês crucificaram meu pai?
- Não. Só consertamos o braço. Por quê? É para crucificar seu pai?

(MENDONÇA, Tullius)

Após a leitura do texto acima, o que provoca o efeito de sentido e humor no texto:

- a) A ambiguidade causada devido o duplo sentido da palavra “braço” no texto.
- b) A linguagem bem regional do caseiro do sítio empregando palavras de forma inadequada como a palavra “pobreminha”.
- c) A dúvida que fica subentendida sobre se o acidente ocorrido com o pai de Antônio tenha sido realmente um acidente.
- d) O fato de Tônico ter levado o pai de Antônio a um marceneiro em vez de levá-lo a um hospital.

FISCAL DE SALA: Destaque esta folha e entregue ao candidato ao final da prova.

CARTÃO RESPOSTA (RASCUNHO)

RESPOSTAS DE 1 A 10

1	A	B	C	D
2	A	B	C	D
3	A	B	C	D
4	A	B	C	D
5	A	B	C	D
6	A	B	C	D
7	A	B	C	D
8	A	B	C	D
9	A	B	C	D
10	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 11 A 20

11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 21 A 30

21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D
24	A	B	C	D
25	A	B	C	D
26	A	B	C	D
27	A	B	C	D
28	A	B	C	D
29	A	B	C	D
30	A	B	C	D

RESPOSTAS DE 31 A 40

31	A	B	C	D
32	A	B	C	D
33	A	B	C	D
34	A	B	C	D
35	A	B	C	D
36	A	B	C	D
37	A	B	C	D
38	A	B	C	D
39	A	B	C	D
40	A	B	C	D

**AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA O CARTÃO RESPOSTA, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.
USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**